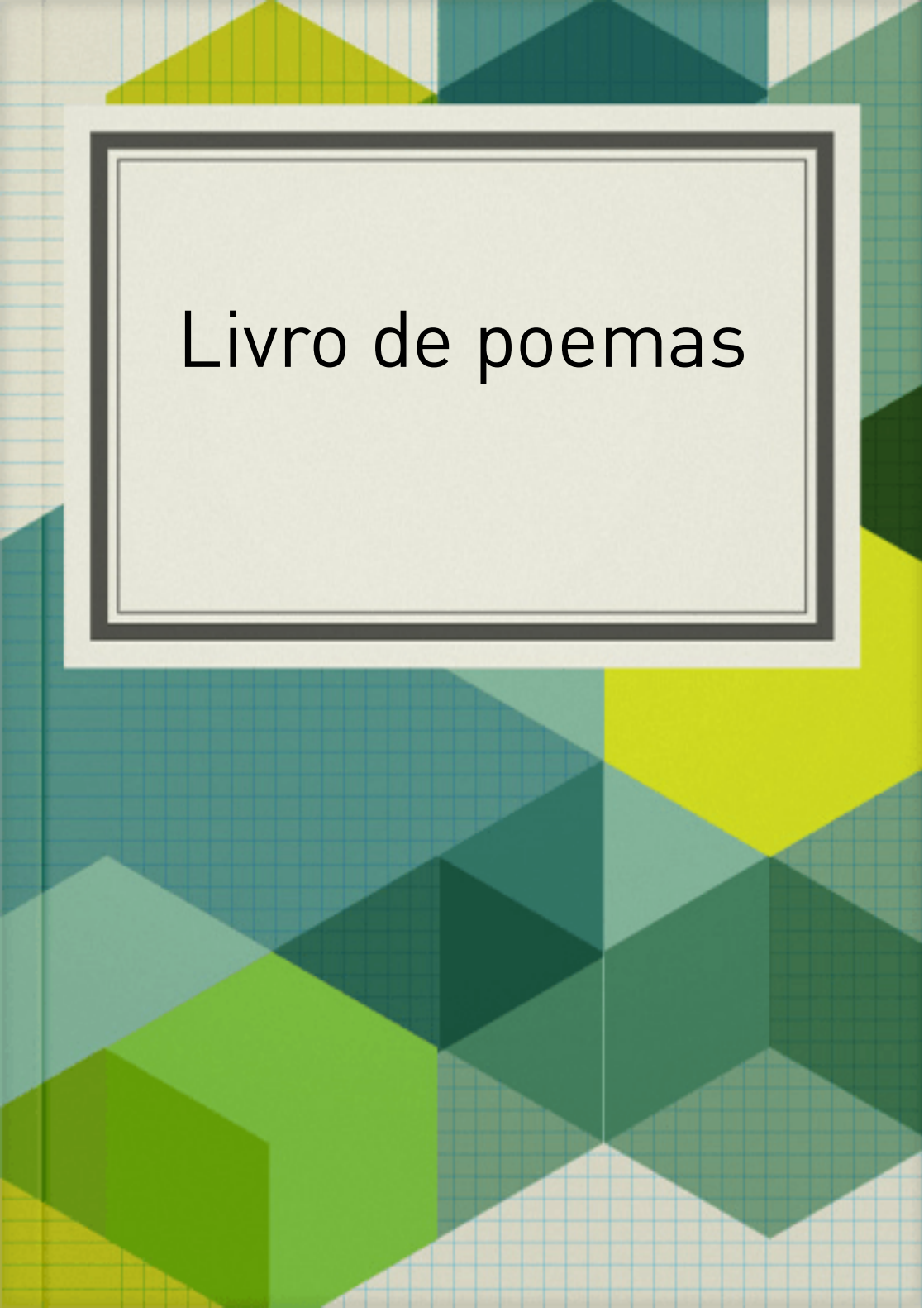




Livro de poemas

O Quinhentismo

Entre 1500 a 1601

Característica: Literatura

documental,histórica,caráter informativo.

Carta de Pero Vaz Caminha:



O Barroco

Século XVI ao XVIII

Início: Prosopopeia.

Característica:

Rebuscamento, virtuosismo, ornamentação exagerada, jogo sutil de palavras e ideias, ousadia de metáforas e associações.

Poema:

Gregório de Matos Guerra

"O AMOR"



- Gregório de Matos -

O Amor é finalmente
Um embaraço de pernas
Uma união de barrigas
Um breve temor de artérias.
Uma confusão de bocas
Uma batalha de veias,
Um rebuliço de ancas
Quem diz outra coisa, é besta.

"O FUTEBOL"

O FUTEBOL é finalmente
Um embaraço de pernas
Uma união de barrigas
Um breve temor de artérias.
Uma confusão de bocas
Uma batalha de veias,
Um rebuliço de ancas
Quem diz outra coisa, é besta.

O Arcardismo

Entre 1756 a 1825

Início: Publicação de Obras Poéticas

Característica: Pastoralismo, bucolismo. Ideal de vida simples, junto à natureza.

Poema:

Cláudio Manuel da Costa

204

CLAUDIO MANOEL DA COSTA

Como dos indios seus á pressa fôra
Sepultado, fugindo os mais e agora
Reconhece o signal na cruz bem dita,
O authentico padrão mais acredita;
Vizinho um tronco, á mão cortado, aonde
De ordem do mesmo Borba corresponde
Outra cruz á memoria deste officio.
Celebrou-se o devoto sacrificio
Junto ao sepulchro ; e as ultimas piedades
Pela mão de Faria as saudades
Temperavam do morto, consoladas
As memorias de sangue inda banhadas.

O Romantismo

Século XVII até XIX

Início: Publicação de Suspiros Poéticos

Característica: Predomínio da emoção, do sentimento, evasão ou escapismo (fuga à realidade).

1º geração romântica -1840/50

Obras: Canção do Exílio e I Juca Pirama.

2º geração romântica -1850/60

Obra: Livro de Contos Noite na taverna.

3º geração romântica -1860/70

Poesia: Castro Alves

Obras: Espumas Flutuantes; O Navio Negreiro ; Vozes d' África.

Prosa: José Alencar

Modalidades do Romantismo:

- * Romance de Folhetim;
- * Romance urbano;
- * Romance regionalista;
- * Romance indianista e histórico.

Poesia do Romantismo:

A photograph of a pink flower, possibly a cosmos, in a field. The flower is in sharp focus on the right side of the image, while the background is a soft, out-of-focus green and pink, suggesting other flowers and foliage. The text is overlaid on the left side of the image.

"São duas flores unidas
São duas rosas nascidas
Talvez do mesmo arrebol,
Vivendo, no mesmo galho,
Da mesma gota de orvalho,
Do mesmo raio de sol."

- Castro Alves

Poema do Romantismo 2:

O Navio Negreiro

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!



O Realismo

Entre 1850 e 1900

Característica: Literatura de combate social, crítica á burguesia, ao adultério e ao clero.

Poema:

Machado de Assis

SAUDADE.

Por que sinto falta de você? Por que esta saudade?
Eu não te vejo, mas imagino suas expressões, sua voz,
seu cheiro.

Sua amizade me faz sonhar com um carinho,
Um caminhar à luz da lua, à beira-mar.
Saudade: este sentimento de vazio que me tira o sono,
me fazendo sentir num...

Machado de Assis

O Naturalismo

Final do século XIX

Característica: Desdobramento do Realismo, escritores naturalistas retratam pessoas marginalizadas pela sociedade .

Poema:

Aluísio Azevedo

RESUMO DA HISTÓRIA

O Cortiço conta principalmente duas histórias: a de João Romão e Miranda, dois comerciantes, o primeiro, o avarento dono do cortiço, que vive com uma escrava a qual ele mente liberdade. Com o tempo sua inveja de Miranda, menos rico mas mais fino, com um casamento de fachada, leva-o a querer se casar com sua filha (e tornar-se Barão no futuro, tal qual Miranda se torna no meio da história). Isto faz com que ele se refine e mais tarde tente devolver Bertoleza, a escrava, a seu antigo dono (ela se mata antes de perder a liberdade). A outra história é a de Jerônimo e Rita Baiana, o primeiro, um trabalhador português que é seduzido pela Baiana e vai se abasileirando. Acaba por abandonar a mulher, pára de pagar a escola da filha e matar o ex-amante de Rita Baiana. No pano de fundo existem várias histórias secundárias, notavelmente as de Pombinha, Leocádia e Machona, assim como a do próprio cortiço, que parece adquirir vida própria como personagem

Resumo da obra : O cortiço.

O Parnasianismo

1882

Característica: Estilo especificamente poético, desenvolveu-se junto com o Realismo-Naturalismo. Poesia descritiva sem conteúdo.

Poema:

Olavo Bilac

Um beijo

Foste o beijo melhor da minha vida,
ou talvez o pior... Glória e tormento,
contigo à luz subi do firmamento,
contigo fui pela infernal descida!

Morreste, e o meu desejo não te olvida:
queimas-me o sangue, enches-me o
pensamento,
e do teu gosto amargo me alimento,
e rolo-te na boca malferida.

Beijo extremo, meu prêmio e meu castigo,
batismo e extrema-unção, naquele instante
por que, feliz, eu não morri contigo?

Sinto-me o ardor, e o crepitar te escuto,
beijo divino! e anseio delirante,
na perpétua saudade de um minuto....

OLAVO BILAC



O Simbolismo

1893

Característica: Desmistificação da poesia, sinestesia, musicalidade, preferência pela cor branca, sensualismo, dor e revolta.

Poema:

Cruz e Souza



Vida Obscura

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro
ó ser humilde entre os humildes seres.
Embriagado, tonto dos prazeres,
o mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo.

Mas eu que sempre te segui os passos
sei que a cruz infernal prendeu-te os braços,
e o teu suspiro como foi profundo!

Cruz e Souza. 1893

O Pré - Modernismo

1922

Característica: Convivem juntas duas tendências.

— Não é nada, vovó. Emília é uma bobinha.

Nisto ouviu-se rumor lá fora, seguido de batida na porta — uma batidinha muito delicada, tic, tic, tic...

— Quem será? — exclamou Dona Benta, estranhando aquele modo de bater. E gritou para a cozinha: "Nastácia, venha ver quem bate."

A negra apareceu, de colher de pau na mão. Foi abrir, mas de acordo com o seu costume espiou primeiro pelo buraco da fechadura. Espiou e ficou assombrada.

— Que é, filha de Deus? — perguntou Dona Benta inquieta.

— Credo! — exclamou a preta. — O mundo está perdido, sinhá!...

Trecho da obra de Monteiro Lobato

Modernismo

De 1922 á 1960

Característica: Poesia nacionalista. Espírito irreverente, polêmico e destruidor, movimento contra .

Poemas:

“A felicidade é tão oposta
à vida, que estando nela,
a gente esquece que vive.”

- Mário de Andrade